

Textos: condições de produção e de recepção

A vida em sociedade faz com que o uso da linguagem exija o desenvolvimento de habilidades comunicativas, em outras palavras, o desenvolvimento de uma prática discursiva. Ao escrever um *e-mail*, por exemplo, precisamos fazer escolhas (de conteúdo, de linguagem, de estrutura) que decorrem da avaliação dos papéis desempenhados por nós (enunciadores) e por nossos interlocutores. Também precisamos considerar nosso propósito com esse texto. Da mesma forma, as condições de produção e de recepção de um texto devem ser levadas em conta quando estamos na condição de leitores/ouvintes.

1. Para pensar sobre a importância de considerar as condições em que um texto é produzido e seus propósitos comunicativos, imagine que você se deparou, em sua caixa postal, com o *e-mail* a seguir. Leia-o com atenção e resolva as questões propostas.

Nova mensagem

De: izabel@baldijoias.com.br
Em: Terça-feira, 08 de Setembro de 2015 12:42,
Para: <undisclosed-recipients@>

Assunto: Pagamento não confirmado em nosso sistema (Boleto nao pago)

Bom dia, verificamos em nosso sistema que consta ainda debitos de seu carne de pagamento, entendemos que possa ter acontecido algum imprevisto, e encaminhamos, no arquivo em anexo, a segunda via do boleto atualizado para demais pagamento. Obrigado e tenha um otimo dia.

Caso o pagamento já tenha sido efetuado, por gentileza, desconsidere esta mensagem.

Após o pagamento não é necessário enviar o comprovante. O banco nos enviará a confirmação automática dentro de até 3 dias úteis.

- a) Em uma leitura rápida, superficial, qual parece ser o propósito desse texto?

Avisar sobre uma pendência de pagamento.

- b) Os usuários da internet podem reconhecer uma "armadilha" nesse *e-mail*. Que armadilha é essa? O que possibilita seu reconhecimento?

c) Que recursos dão um caráter de “verdade”, ou seja, de autenticidade ao texto? Explique sua resposta.

Especialmente os dois parágrafos finais seguem um padrão muito conhecido nos avisos de cobrança, ou seja, adotam as características desse gênero textual, visando dar credibilidade à mensagem.

Produzir, ler ou ouvir textos são práticas sociais que extrapolam o simples decifrar do código linguístico. Essas práticas comunicativas envolvem a compreensão de que o leitor não depreende os sentidos do texto, ele os constrói (é o leitor que constrói a noção de que o propósito do texto anterior não é fazer uma cobrança, mas, sim, espalhar vírus em computadores), localizando informações, fazendo inferências, identificando e analisando o que está implícito (não dito), reconhecendo as características do gênero textual e suas tipologias predominantes.

Gêneros textuais

Pense

- nas redações que você costuma fazer;
- nos *posts* que lê e escreve nas redes sociais;
- nas mensagens que troca com pessoas que conhece;
- neste texto, que está lendo agora.



Esses textos (falados ou escritos) são decorrentes da atividade humana socialmente organizada e podem ser agrupados em conjuntos que chamamos de **gêneros textuais**. São exemplos de gêneros: manchete, conversa telefônica, carta pessoal, crônica, novela, *e-mail*, placa de trânsito, palestra, debate, entre tantos outros.

Alguns critérios precisam ser observados para se identificarem os gêneros textuais:

- o tema/conteúdo da mensagem;
- a estrutura do texto (composição);
- a forma, os elementos linguísticos por meio dos quais ele se materializa.

Como visto, é preciso também analisar o contexto, que envolve:

- sua produção (o enunciador, com uma intenção específica);
- sua recepção (o destinatário a quem se dirige o texto);
- o suporte em que se materializa o texto.

Ao conjugar tais fatores, têm-se melhores condições de apreensão da natureza dos textos e de suas principais características. A consequência disso é outro olhar sobre os textos, reconhecendo suas funções sociocomunicativas, observando que qualquer texto tem um propósito comunicativo fundamental, pensado por quem o produz e que se revela nas escolhas de vocabulário, no tom da linguagem...

fica a dica

Resolva a atividade seguinte, que exige a compreensão da função social de determinado gênero textual.

2. (ENEM)

A última edição deste periódico apresenta mais uma vez tema relacionado ao tratamento dado ao lixo caseiro, aquele que produzimos no dia a dia. A informação agora passa pelo problema do material jogado na estrada vicinal que liga o município de Rio Claro ao distrito de Ajapi. Infelizmente, no local em questão, a reportagem encontrou mais uma forma errada de destinação do lixo: material atirado ao lado da pista como se isso fosse o ideal. Muitos moradores, por exemplo, retiram o lixo de suas residências e, em vez de um destino correto, procuram dispensá-lo em outras regiões. Uma situação no mínimo incômoda. Se você sai de casa para jogar o lixo em outra localidade, por que não o fazer no local ideal? É muita falta de educação achar que aquilo que não é correto para sua região possa ser para outra. A reciclagem do lixo doméstico é um passo inteligente e de consciência. Olha o exemplo que passamos aos mais jovens! Quem aprende errado coloca em prática o errado. Um perigo!

Disponível em: <<http://jornaldacidade.uol.com.br>>. Acesso em: 10 ago. 2012 (adaptado).

Esse editorial faz uma leitura diferenciada de uma notícia veiculada no jornal. Tal diferença traz à tona uma das funções sociais desse gênero textual, que é

- a) apresentar fatos que tenham sido noticiados pelo próprio veículo.
- b) chamar a atenção do leitor para temas raramente abordados no jornal.
- c) provocar a indignação dos cidadãos por força dos argumentos apresentados.
- d) interpretar criticamente fatos noticiados e considerados relevantes para a opinião pública.
- e) trabalhar uma informação previamente apresentada com base no ponto de vista do autor da notícia.

Mistura de gêneros

Os textos são agrupados em gêneros de acordo com as especificidades de sua forma (composição), sua temática e suas marcas linguísticas. Contudo, as características dos gêneros são **relativamente estáveis**, ou seja, alguns gêneros podem “fugir” ao “modelo” apresentando características diferentes e até mesmo de outros gêneros.

Para observar essa mistura de gêneros, leia esta tirinha:



SCHULZ, Charles. *Snoopy e sua turma*. Tradução de Intercontinental Press. Porto Alegre: L&PM, 2010. p. 60.

Embora o texto verbal tenha as características de uma carta (saudação inicial, corpo do texto...), o gênero textual continua sendo a tirinha, em razão de seu formato, que alia textos verbal e não verbal, e de não atender ao propósito comunicativo de uma carta. Seu propósito continua o mesmo que o das tirinhas: provocar a reflexão do leitor para uma questão cotidiana por meio do humor. Esse é, portanto, um exemplo da mistura de gêneros, a chamada **intertextualidade de intergêneros**. 3 Explicações teóricas sobre a hibridização ou intertextualidade intergêneros.

Tipologias textuais

Cada gênero é formado por uma (ou mais) tipologia textual (chamada por alguns de tipo de texto ou de sequência tipológica), que diz respeito à forma de organização discursiva do texto.

Embora o número de gêneros seja vasto, o de tipologias é reduzido. São elas: descritiva, narrativa, argumentativa ou dissertativa, dialogal ou conversacional, explicativa ou expositiva e injuntiva ou instrucional.

É bastante comum que as tipologias apareçam mescladas nos textos. O que leva a determinada classificação é o **predomínio** de uma delas. É bem frequente que, em um conto, por exemplo, em que predomine a tipologia narrativa, haja trechos descritivos, ou que, em uma dissertação, em que predomina a tipologia argumentativa, se apresente uma passagem narrativa.

Teóricos diferentes apresentam classificações diversas, Koch e Elias (2008), por exemplo, não mencionam a dialogal. Adotamos, desde o volume 1, a classificação aqui apresentada por entendê-la mais abrangente.

Descritiva

Tipologia que visa à construção da imagem de um ser, objeto, paisagem...

Está presente em diversos gêneros textuais: conto, romance, poesia, classificado de jornal, reportagem, entre muitos outros.

3. Leia o poema do escritor português Bocage (1765-1805) e resolva as questões sobre a tipologia descritiva.

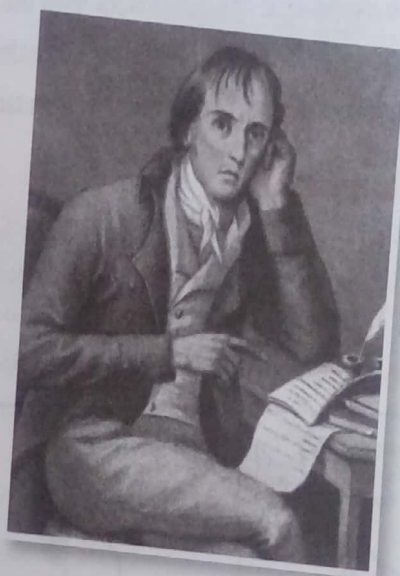
Magro, de olhos azuis, carão moreno,
Bem servido de pés, meão na altura,
Triste de facha, o mesmo de figura,
Nariz alto no meio, e não pequeno;

Incapaz de assistir num só terreno,
Mais propenso ao **furor** do que à ternura,
Bebendo em níveas mãos por taça escura
De zelos infernais letal veneno;

Devoto incensador de mil **deidades**
(Digo, de moças mil) num só momento,
E somente no altar amando os frades;

Eis Bocage, em que luz algum talento;
Satram dele mesmo estas verdades
Num dia em que se achou mais **pachorrento**.

BOCAGE, Manuel Maria du Barbosa. Magro, de olhos azuis, carão moreno. In: _____. Os amores: poemas escolhidos. São Paulo: Circulo do Livro, 1983.



© Wikimedia Commons/Joãoquim Pedro de Souza

a) De que trata esse poema?

O poema traz uma autodescrição do poeta ("Eis Bocage"), ressaltando suas características físicas ("magro, de olhos azuis, carão moreno") e psicológicas ("Mais propenso ao furor do que à ternura").

meão: mediano, médio.
facha: aparência, aspecto.

furor: fúria, arrebatamento, impulso violento.
deidades: divindades, deusas.

pachorrento: lento, preguiçoso, indolente.

- b) Uma das marcas linguísticas da tipologia descritiva é o uso de adjetivos (e locuções adjetivas). Sublinhe, na primeira estrofe, os adjetivos que caracterizam o poeta.
- c) Pode-se afirmar, pela leitura desse poema e por seu conhecimento de outros textos descritivos, que verbos de estado (**ser, estar...**) caracterizam essa tipologia? Explique sua resposta.

Espera-se que os alunos comentem, com base não só nesse poema, que o uso de verbos de estado é característico da tipologia descritiva. No caso desse poema, mostre que esses verbos estão subentendidos: "[É] magro, de olhos azuis, carão moreno".

Narrativa

Essa tipologia, em geral, envolve um narrador que conta as ações de personagens envolvidos em um conflito. Contudo, fatos narrados aparecem não apenas em textos ficcionais, mas em vários outros textos, como na notícia e na reportagem. Costuma ser a tipologia com a qual temos contato desde muito cedo, quando ouvimos histórias contadas por familiares.

Está presente em diversos gêneros textuais: notícia, reportagem, crônica, fábula, conto, romance, novela, biografia, piada, entre tantos outros.

4. Leia o texto a seguir e resolva as questões sobre a tipologia narrativa.

A notícia

Na floresta, uma pequena tartaruga escala uma árvore. Depois de algumas horas, alcança o topo e pula, balançando as duas patas da frente. Não dá outra: se espatifa no chão. Mas não desiste. Levanta, escala a árvore, salta. E novamente se esborracha. E novamente volta a subir na árvore...

Um casal de passarinhos, consternado, assiste às tentativas. Até que o macho propõe:

– Querida, não tem mais jeito. Está na hora de contar que ele é adotado.

A NOTÍCIA. *Almanaque de cultura e saúde*. Disponível em: <http://issuu.com/febec/docs/febec_edicao_08/33>. Acesso em: 25 set. 2015.

- a) Qual é o gênero textual? Como você o identificou?

Piada. As principais características que possibilitam identificar esse gênero são: pequena extensão, ausência de autoria – em geral, surge de uma tradição oral e é compilado em diferentes publicações, como revistas e livros –, final surpreendente decorrente de uma quebra de expectativa (no caso, a descoberta de que os pais da tartaruga são passarinhos).

- b) Quais são o tempo e o modo verbais predominantes nessa narrativa? Registre, pelo menos, três exemplos. As formas verbais estão no presente do indicativo: "escala", "alcança", "pula", "dá", "espatifa", "desiste", "levanta", "salta", "esborracha", "volta", "assiste", "propõe".

Comente que o presente e o pretérito do indicativo são tempos característicos da tipologia narrativa.

- c) Que elementos linguísticos da fala do narrador indicam que as ações dos personagens se sucedem em uma ordem temporal? Sublinhe-os no texto.

Argumentativa

Tipologia que traz a defesa de um ponto de vista sobre determinado assunto. Em geral, há uma tese defendida por diferentes estratégias argumentativas (citação de discurso de autoridade, apresentação de fatos históricos e de dados, exemplificação, contra-argumentação...). Assim, expõe-se uma opinião sobre determinado debate e sustenta-se essa opinião por diferentes estratégias.

Está presente em diversos gêneros textuais: dissertação, carta argumentativa, ensaio, editorial, resenha, entre tantos outros.

5. Leia o trecho de um artigo de opinião e resolva as questões sobre a tipologia argumentativa.

JORNAL DE DEBATES > A POLÊMICA DA ISENÇÃO

A opinião do jornalista é importante?

Por José Carlos Aragão em 09/09/2015 na edição 867

Outro dia, numa rede social, alguém postou: “Quando leio um jornal, não quero saber a opinião do jornalista: só quero saber da notícia”. Rebatí no ato: “Ao contrário, eu quero, sim, saber a opinião do jornalista!” E de outras pessoas. E a notícia também, por que não?

É que a minha opinião só se forma a partir do fato noticiado e da ponderação de todas as opiniões a respeito dele a que eu tiver acesso. E isso não significa que tenho que concordar necessariamente com a opinião de nenhum jornalista ou de quem quer que emita sua opinião. Como ninguém precisa concordar com o meu ponto de vista. Basta respeitar.

Está na essência da democracia, da tolerância e da convivência a pluralidade de ideias e o respeito à diversidade. Cada cabeça, uma sentença, diz a sabedoria popular. E somos cerca de sete bilhões de cabeças no mundo – 204 milhões delas só no Brasil. Por que deveria achar que a minha opinião é mais importante ou a única correta e que deveria ser seguida por todos?

Muita presunção.

Como é presunçoso e arrogante achar que a opinião alheia também seria irrelevante ou descartável. Como é injusto e antidemocrático vetar ao jornalista o direito de emitir juízo próprio. Como é ingênuo imaginar que toda notícia é isenta de manipulação por quem a publica.

[...]

ARAGÃO, José Carlos. *A opinião do jornalista é importante?* Disponível em: <<http://observatoriodaimprensa.com.br/jornal-de-debates/a-opiniao-do-jornalista-e-importante/>>. Acesso em: 25 set. 2015.

a) Qual é o tema discutido nesse artigo? É possível identificá-lo logo no início do texto? Explique.

O tema já pode ser depreendido do título e da identificação

logo acima dele: a isenção de opinião nos textos jornalísticos.

b) O autor do texto defende um posicionamento a respeito desse tema. Qual é a tese defendida por ele? Em que parte do texto ela é identificada?

Logo no primeiro parágrafo, o autor deixa evidente sua tese:

os jornalistas podem emitir opiniões em seus textos.

c) Observe esta pergunta retórica: “Por que deveria achar que a minha opinião é mais importante ou a única correta e que deveria ser seguida por todos?”.

De que maneira ela atua como estratégia argumentativa no texto?

A função dela é reiterar o ponto de vista defendido: o

jornalista deve emitir sua opinião em seus textos, a fim de

ampliar os conhecimentos do leitor sobre o assunto.

d) Qual é a estratégia argumentativa presente no início do 3º parágrafo?

I. Citação de discurso da autoridade

II. Exemplificação

x III. Argumento de consenso (apresentação de verdade universal)

e) Esse texto é marcado pela objetividade ou subjetividade? Explique sua resposta.

O texto argumentativo é marcado pela subjetividade, pois traz um ponto de vista do enunciador e a defesa dessa ideia. Essa subjetividade é, em geral, marcada pelo uso da 1ª pessoa: "eu quero", "minha opinião"...

f) Você concorda com a afirmação: "Como é ingênuo imaginar que toda notícia é isenta de manipulação por quem a publica"? Converse sobre isso com o professor e os colegas.

Expositiva ou informativa

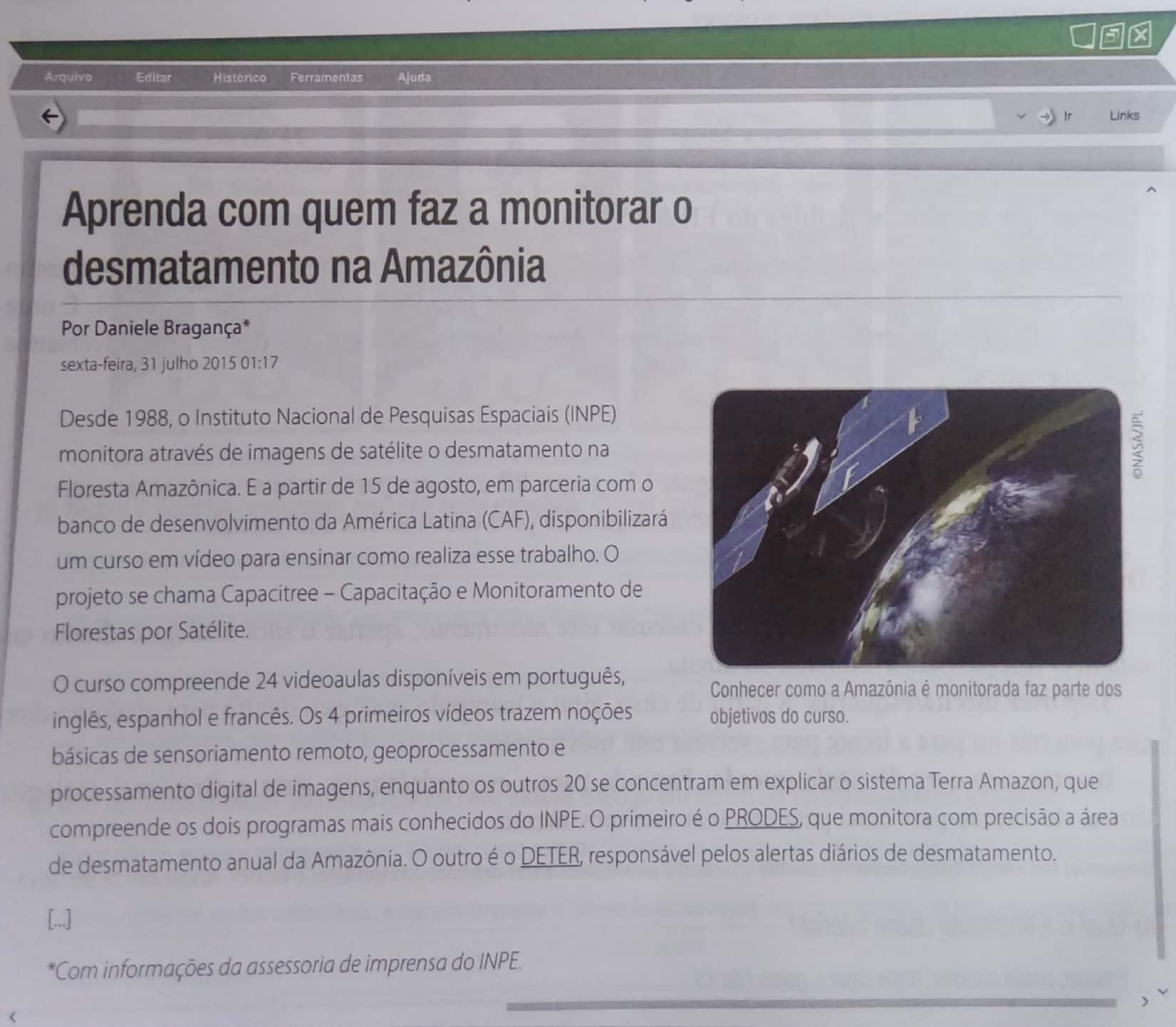
Tipologia em que predomina claramente a função referencial com a intenção de informar sobre determinado assunto ou situação.

Está presente em diversos gêneros textuais: notícia, reportagem, verbete, infográfico, entre tantos outros.

Em todo texto, as escolhas feitas (de palavras, de como organizar o texto, do título, das imagens que acompanham o texto – se for o caso) revelam uma forma de ver o mundo de seu enunciador.

fica a dica

6. Leia o trecho de uma notícia e resolva as questões sobre a tipologia expositiva.



Arquivo Editar Histórico Ferramentas Ajuda


← → Ir Links

Aprenda com quem faz a monitorar o desmatamento na Amazônia

Por Daniele Bragança*

sexta-feira, 31 julho 2015 01:17

Desde 1988, o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) monitora através de imagens de satélite o desmatamento na Floresta Amazônica. E a partir de 15 de agosto, em parceria com o banco de desenvolvimento da América Latina (CAF), disponibilizará um curso em vídeo para ensinar como realiza esse trabalho. O projeto se chama Capacitree – Capacitação e Monitoramento de Florestas por Satélite.



Conhecer como a Amazônia é monitorada faz parte dos objetivos do curso.

O curso compreende 24 videoaulas disponíveis em português, inglês, espanhol e francês. Os 4 primeiros vídeos trazem noções básicas de sensoriamento remoto, geoprocessamento e processamento digital de imagens, enquanto os outros 20 se concentram em explicar o sistema Terra Amazon, que compreende os dois programas mais conhecidos do INPE. O primeiro é o PRODES, que monitora com precisão a área de desmatamento anual da Amazônia. O outro é o DETER, responsável pelos alertas diários de desmatamento.

[...]

*Com informações da assessoria de imprensa do INPE.

BRAGANÇA, Daniele. Aprenda com quem faz a monitorar o desmatamento na Amazônia. Disponível em: <<http://www.oeco.org.br/noticias/29260-aprenda-como-e-feito-o-monitoramento-da-floresta-amazonica/>>. Acesso em: 25 set. 2015.

a) Qual é a principal informação divulgada nessa notícia?

A disponibilização de um curso em vídeo para as pessoas aprenderem a monitorar o desmatamento da Amazônia.

b) Quanto à linguagem, prevalece a objetividade ou a subjetividade? Explique sua resposta.

Em textos jornalísticos, como a notícia, prevalece a objetividade, pois esse gênero textual tende a apresentar os fatos com isenção de opinião (embora, como já dito, todo texto – em maior ou menor grau – revele o posicionamento de seu enunciador).

c) Não obstante sua resposta anterior, é possível afirmar que, além de expor informações ao leitor, há outra intenção com essa notícia? Justifique.

Sim, convencer o leitor a participar dos cursos. Isso pode ser observado pelo uso do imperativo no título: "aprenda".

Injuntiva

Tipologia que compõe textos cujos objetivos são instruir, orientar, ensinar o interlocutor a proceder de determinada maneira na realização de uma atividade qualquer.

Está presente em diversos gêneros textuais: manual de instruções, bula, receita culinária, regulamento, entre tantos outros.

7. Leia o trecho de um tutorial e resolva as questões sobre a tipologia injuntiva.

Tutorial para todos os dribles no FIFA 15

A execução dessas jogadas de habilidade está ligada a um atributo e número de estrelas. Até mesmo movimentos de 4 estrelas são, por vezes, só executáveis por jogadores como Neymar ou Messi. É uma decisão sábia para aprender um par destes movimentos de alto nível que vai deixar seus adversários desconcertados.

Dribles com uma estrela

Bola manipule: Enquanto em pé, segure LT e toque RB uma vez para executar este movimento.

Pé falso: Enquanto em pé, simplesmente segure LB para executar este movimento.

Dribles com duas estrelas

Corpo feint esquerda/direita: Para executar este movimento, apertar o *stick* analógico direito em qualquer direção para a esquerda ou direita.

Step over direita/esquerda: A partir de cima, girar o manípulo analógico direito para qualquer direção para trás ou para a frente para executar este movimento.

Inverta step over direita/esquerda: Partindo para a esquerda/direita, girar o direcional analógico direito de direção para cima para executar este movimento.

Disponível em: <<http://infogamesmania.com/fifa-15-tutorial-para-dribles-atacar-defender-configuracoes-e-dicas/>>. Acesso em: 28 set. 2015.

a) Qual é a finalidade desse tutorial?

Ensinar, passo a passo, como jogar o game Fifa 15.

- b) Analise comparativamente a flexão dos verbos que passam as instruções nas partes referentes aos dribles e registre sua conclusão.

Nesse texto, não há uma padronização nesse uso: ora é empregado o imperativo, ora o infinitivo. Comente com os alunos que a padronização revelaria um cuidado maior com a linguagem.

- c) Você conseguiu compreender todas as instruções desse texto? Que dificuldades textos injuntivos como esse podem gerar para o leitor?

Espera-se que os alunos percebam que o enunciador pressupõe um leitor que domine o vocabulário específico desses jogos. Caso o leitor desconheça esse vocabulário, terá dificuldades em entender o tutorial.

Conversacional

Essa tipologia aparece em textos em que há a reprodução de diálogos.

Está presente em diversos gêneros textuais: peças teatrais, histórias em quadrinhos, contos, crônicas, entre tantos outros.

8. Leia a tirinha a seguir e resolva as questões sobre a tipologia conversacional.



GONSALES, Fernando. Disponível em: <<http://www2.uol.com.br/niquel/index.shtml>>. Acesso em: 28 set. 2015.

- a) Niquel e Gatinha conversam em uma noite estrelada. O que gera o humor nesse diálogo? Explique.

Espera-se que os alunos reconheçam que o comentário surpreendente de Gatinha gera o humor. Niquel Náusea cita uma frase em que se considera a expressão "pequenas coisas" conotativamente: "pequenas coisas" seriam coisas corriqueiras. A Gatinha interpreta denotativamente essa expressão, entendendo "pequenas coisas" como pequenos objetos (os chumaços de algodão), que, para ela, são importantes, pois possibilitam que não escute as falas de Niquel Náusea.

- b) Que recursos gráficos são empregados para indicar diálogo em textos de variados gêneros textuais?

Vários são os recursos empregados: em tirinhas, como essa de Gonsales, os diálogos são indicados pelos balões de fala; em outros textos, como em contos e romances, é comum empregar o travessão ou as aspas; em peças teatrais, as falas são antecedidas pelos nomes dos personagens.

5. Qual é a tese que você vai defender?

6. A respeito do tema, são apresentadas opiniões de especialistas. Complete o quadro a seguir sintetizando cada uma delas.

Raymond Kurzweil	Sugestão de resposta: o desenvolvimento da inteligência artificial possibilitará a criação de super-humanos, os quais terão implantadas as informações do cérebro de uma pessoa.
Vernor Vinge	Sugestão de resposta: questiona a necessidade da existência dos seres humanos caso as máquinas evoluam a ponto de replicar todas as características humanas.
Paul Allen	Sugestão de resposta: o conhecimento científico sobre a cognição humana ainda não possibilita a criação de um programa que replique as funções da mente humana.

7. Para se mostrar contrário às ideias de Kurzweil, você pretende utilizar as opiniões dos outros dois cientistas? Explique.

8. Estabeleça pelo menos mais um argumento para fundamentar sua opinião. Identifique a seguir esse argumento e a estratégia argumentativa (exemplificação, verdades universais, causa e consequência, fatos históricos...) empregada.

Estratégia argumentativa:

Pessoal.

Argumento:

Pessoal.

9. Qual é o registro de linguagem a ser adotado nessa carta: formal ou informal? Por quê?

Produção

10. Preencha a tabela abaixo e, depois, reproduza os elementos identificados para seu texto.

Data e local	Pessoal.
Saudação inicial	Pessoal. Sugestão de resposta – Prezado senhor Raymond Kurzweil.
Saudação final	Pessoal. Sugestão de resposta – Atenciosamente/Agradeço sua atenção.
Assinatura	José ou Josefa.

11. Escreva a primeira versão de seu texto.

Avaliação

12. Lido seu texto, avalie se ele apresentou os pontos essenciais da carta argumentativa.

- Seu texto segue a estrutura desse gênero textual: indicação de local e data, saudação inicial, menção inicial (contextualização), desenvolvimento da argumentação, saudação final e assinatura?
- A tese defendida está de acordo com o posicionamento solicitado na proposta?
- Os argumentos apresentados no desenvolvimento da carta estão em conformidade com a tese defendida?
- Foi adotado o registro formal de linguagem?

13. Após fazer as correções necessárias, passe a limpo seu texto e peça a um colega para lê-lo e avaliá-lo. Melhore-o quantas vezes for necessário, até se sentir satisfeito com o resultado, e faça a versão definitiva.



Língua viva



5 Gabaritos comentados.

O verbo na sintaxe

POEMA

TIRADO DE UMA NOTÍCIA DE JORNAL

João Gostoso era carregador de feira-livre e morava no morro da Babilônia num barracão sem número

Uma noite ele chegou no bar Vinte de Novembro

Bebeu

Cantou

Dançou

Depois se atirou na Lagoa Rodrigo de Freitas e morreu afogado.

BANDEIRA, Manuel. *Antologia poética*. 19. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1989. p. 73.

Acevo Icomographia



1. Pode-se afirmar que nesse poema ocorre a mescla de gêneros? Explique.

A mescla da poesia com a notícia já se revela no título do poema. Também se revela na linguagem: em vez da subjetividade, nessa poesia, predominam a objetividade e um ritmo que se aproxima da prosa (e não da musicalidade que costuma estar presente na poesia); ao contrário da expressão dos sentimentos de um eu lírico em 1ª pessoa, há o uso da 3ª pessoa para narrar os momentos finais da vida de João Gostoso.

2. Avalie as afirmações.

- I. Se for inserida a forma verbal **foi**, no título, haverá alteração de sentido.
- II. O primeiro e o último versos são constituídos pelo mesmo número de orações.
- III. Há, no poema, dois casos de sujeito simples e seis de sujeito desinencial.
- IV. Os versos 3, 4 e 5 são constituídos por orações sem sujeito.

São corretas as afirmações:

- a) I, II, III e IV. b) I e II. c) II e III. d) I, III e IV. e) III e IV.

3. O verbo é a classe morfológica indispensável para a articulação da interação comunicativa e é o centro a partir do qual se organiza sintaticamente toda a oração.

a) Destaque as formas verbais explícitas no poema.

b) Sintaticamente, é possível dividir os verbos em **verbos de estado** e **verbos de significação própria**, ou **verbos nocionais**. Estes indicam ação, atividade mental, acontecimento, etc. Os verbos de estado, chamados de **verbos de ligação**, não transmitem propriamente o sentido de uma ação, indicam uma situação, uma circunstância, um estado.

- I. Quais das formas verbais encontradas indicam ações realizadas pelo sujeito?
- II. Há verbo(s) de ligação explícito(s) no poema? Justifique sua resposta.

4. Compare o primeiro verso com as seguintes reescritas:

- I. João Gostoso, carregador de feira livre, morava no morro da Babilônia num barracão sem número
- II. João Gostoso era carregador de feira livre e morava num barracão sem número
- III. João Gostoso era carregador de feira livre e morava no morro da Babilônia

Assinale a alternativa incorreta.

- a) Em I, a exclusão da forma verbal "era" altera significativamente o sentido original.
- b) Os trechos suprimidos em II e III relacionam-se à forma verbal "morava", indicando circunstância de lugar.
- c) Na reescrita I, o período é classificado como simples e "carregador de feira livre" expressa uma característica do sujeito simples "João Gostoso".

Na oração, os verbos fazem parte do **predicado**, termo essencial da oração em que se declara algo sobre o sujeito, e estão intimamente relacionados à classificação desse termo.

Se o predicado expressa um estado ou uma característica do sujeito, a informação mais significativa do predicado é justamente **característica, qualidade, condição ou estado**, logo, o núcleo será um nome (substantivo ou adjetivo) posposto ao verbo de **ligação**. Esse predicado é chamado **nominal**.

sujeito VL núcleo do predicado
João Gostoso era carregador de feira livre. Predicado nominal

Quando o verbo expressa uma **ação**, ele é o elemento principal (o núcleo) do **predicado verbal**.

verbo de ação
núcleo do
predicado
sujeito
João Gostoso morava num barracão sem número. Predicado verbal

5. É correto afirmar que, no último verso, a oração "morreu afogado" expressa tanto uma ação quanto um estado do sujeito? Justifique sua resposta.

Quando o verbo da oração expressa uma **ação** e existe um termo que representa **característica** ou **estado do sujeito**, haverá dois núcleos no predicado e este será classificado como **predicado verbo-nominal**.

sujeito
verbo de ação
núcleo 1
núcleo 2
 João Gostoso chegou contente ao Vinte de Novembro.
 Predicado
verbo-nominal

No predicado verbo-nominal, o verbo de ligação está implícito:

João Gostoso chegou (e estava) contente ao Vinte de Novembro.

O verbo estabelece uma *perspectiva*, isto é, um *ponto de vista* a respeito do estado de coisas enunciado e dos participantes necessários para a efetivação desse estado de coisas. Retomando o exemplo dos autores [Ilari e Basso], enunciados com a mesma estrutura sintática como *José bateu em Pedro* e *Pedro apanhou de José* descrevem, no entanto, o mesmo estado de coisas de perspectivas diferentes.

BAGNO, Marcos. *Gramática pedagógica do português brasileiro*. São Paulo: Parábola editorial, 2011. p. 512. (Grifo do autor).

fica a dica

Transitividade e intransitividade dos verbos de ação

Do latim *transitus*, "ação de passar", "passagem".

Transitividade e intransitividade são palavras que compartilham o mesmo radical de *trânsito* e *transitar*, o qual está relacionado à noção de movimento. Assim, quando falamos em **verbo transitivo**, estamos nos referindo a um tipo de verbo cujo sentido transita, "movimenta-se", "desloca-se" sobre um elemento que complementa esse verbo.

Em "João dançou uma música triste", é possível imaginar o "caminho" da ação partindo de **João**, que é o agente, e recaindo em "música triste", que é o complemento. Se há, nesse contexto, um complemento para a ação verbal, o verbo funciona como transitivo.

João dançou uma música triste.

↓
↓
↓
 sujeito VT complemento
 agente

Já num enunciado como "João dançou", não há complemento. Isso significa que, nesse contexto, o verbo **dançar** está funcionando de maneira **intransitiva**, pois não exige um termo que complete seu sentido.

João dançou.

↓
↓
 sujeito VI
 agente

A classificação da transitividade do verbo depende do contexto de uso.

fica a dica

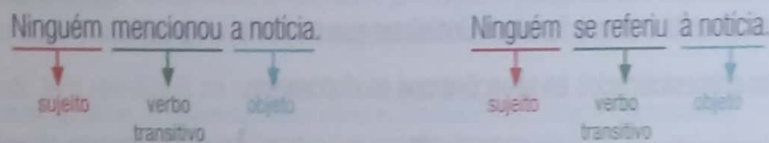
6. Transcreva, de "Poema tirado de uma notícia de jornal", seis verbos intransitivos.
7. Transcreva um verbo transitivo e aponte seu complemento.

Sugestão de atividades: questões 6 e 10 da seção **Hora de estudo**.

Termos relacionados ao verbo

O que é o objeto, afinal?

Recebe o nome de objeto o termo que acompanha e completa um verbo transitivo.



A relação entre o objeto direto e a forma verbal não é marcada por preposição, como se percebe no primeiro exemplo. O verbo "mencionar", naquele contexto, não exige conectivo, sendo um verbo transitivo direto. Por outro lado, em "Ninguém se referiu à notícia", o objeto é introduzido por uma preposição, definida pela regência do verbo "referir-se", o qual rege preposição a, daí a diferença formal em relação ao objeto direto.

Portanto, há uma diferença específica entre os objetos:

- Objeto direto – complemento de um VTD
- Objeto indireto – complemento de um VTI

8. Reescreva estes versos de "Poema tirado de uma notícia de jornal" de forma que os verbos funcionem como transitivos diretos. Depois, classifique os complementos verbais presentes no trecho reescrito por você. *Pessoal.*

Bebeu
Cantou
Dançou

Objeto direto.

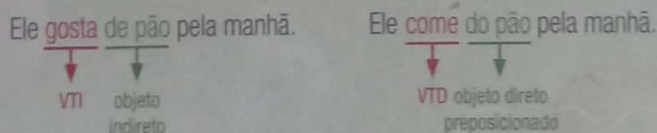
9. Compare os enunciados.

- Ele comeu minha comida.
 - Ele comeu de minha comida.
- Há diferença de sentido entre os dois enunciados? Explique.
 - Classifique os verbos quanto à predicação. Justifique.
 - Classifique sintaticamente os termos "minha comida" e "de minha comida".

Objeto direto preposicionado

O fato de o objeto direto acompanhar um verbo transitivo direto não significa que ele não possa ser antecedido de preposição. Certos objetos diretos podem aparecer preposicionados.

Lembre-se: o objeto direto caracteriza-se por acompanhar um verbo cuja regência não exige preposição; o objeto indireto, por sua vez, apresenta uma preposição **obrigatória**, exigida pelo verbo transitivo indireto. Note as duas frases abaixo:



Na primeira frase, a preposição "de" é obrigatória, por exigência do verbo. Isso quer dizer que o termo "de pão" é um **objeto indireto**. No exemplo seguinte, observamos que "comer" é um verbo transitivo direto, não regendo preposição, e ainda assim a expressão grifada aparece preposicionada.

10. Sobre o período simples "Ama o pai o filho.", responda às questões propostas.

- É possível saber qual é o sujeito dessa oração absoluta? Justifique. *Relembre aos alunos que recebe o nome de absoluta a oração que constitui o período simples.*
- Sem alterar a ordem dos termos, reescreva a oração evidenciando que:
 - "o pai" é o sujeito da oração. *Ama o pai ao filho.*
 - "o filho" é sujeito da oração. *Ama ao pai o filho.*

13. Avalie as afirmações e assinale V, se verdadeiras, ou F, se falsas.

- a) (V) A função desse anúncio institucional é divulgar uma imagem positiva da marca.
- b) (F) A função desse anúncio institucional é divulgar diretamente a marca, seus produtos e serviços a fim de atrair clientes.
- c) (V) Responsabilidade social, consciência ambiental e produção e pesquisa são aspectos da empresa divulgados na campanha com o objetivo de criar uma imagem positiva da marca para o leitor/consumidor.
- d) (F) A cor verde não tem relevância na construção dos sentidos do texto. A cor verde está associada à questão ambiental a qual se podem atrelar as ideias de responsabilidade social e, principalmente, consciência ambiental.
- e) (V) A imagem vincula-se ao texto verbal "partículas espalhadas por nós".

Releia este trecho do anúncio e responda às questões 14 a 16.

"partículas que, espalhadas por nós, levam a evolução a todos os cantos".

- 14. Transcreva o termo que indica o agente da ação "espalhar". "Por nós".
- 15. Que preposição introduz o termo indicado na questão anterior? "Por".
- 16. Reescreva o trecho iniciando por Nós espalhamos...

Você se lembra de que a voz passiva indica que o sujeito da oração sofre/recebe a ação verbal, sendo um sujeito paciente. Na estrutura da passiva analítica, é possível indicar o agente da ação. É esse termo sintático da voz passiva analítica que se classifica como **agente da passiva**.

O agente da passiva aparece normalmente introduzido pela preposição **por**, que pode vir combinada (**pelo** e variações). Em certas situações, pode aparecer ainda a preposição **de**. Mas, cuidado, o fato de o agente da passiva normalmente ser introduzido pela preposição **por** não significa que sempre que estejamos diante dessa preposição há um agente da passiva. Outras funções sintáticas podem ser introduzidas por essa preposição.

Sugestão de atividade: questão 9 da seção **Hora de estudo**.

As circunstâncias verbais

- 17. Ainda sobre o anúncio: o que expressa o termo "a todos os cantos"?
- 18. Com que palavra da oração esse termo se relaciona?

- a) partículas
- b) levam
- c) evolução

Uma oração pode apresentar, além do sujeito e da ação, informações indicadoras de circunstâncias em que ela se deu, são os **adjuntos adverbiais**. Essa função sintática é exercida por advérbios ou locuções adverbiais. A classificação do adjunto adverbial, assim como do advérbio/da locução adverbial, decorre da circunstância expressa em determinado contexto.

Procure se lembrar das características da classe de palavras conhecida como **advérbio**:

Estudo bastante.

Advérbio que modifica o sentido da ação verbal estudar, indicando intensidade.

Essa classe gramatical é composta de palavras invariáveis que expressam diferentes circunstâncias (tempo, lugar, modo, instrumento, etc.), modificando principalmente verbos, mas também adjetivos e outros advérbios ou orações. A mesma função pode ser realizada por uma locução adverbial:

Locução adverbial que expressa circunstância de tempo.

Às vezes, leio com atenção.

Locução adverbial que expressa circunstância de modo.

fica a dica

19. Assinale a alternativa em que se estabelece uma relação incorreta entre o adjunto adverbial destacado e o valor semântico apontado.

- a) Sempre que lê o faz com prazer. (= modo)
- b) A cada verão a depressão o invade. (= tempo)
- x c) Quem vai à aula de bicicleta já chega desperto. (= modo) *Adjunto adverbial de meio.*
- d) Alguns sofrem por amor; outros, de amor próprio. (= causa)
- e) Quem vive em meios suspeitos levanta suspeitas. (= lugar)

20. Assinale a alternativa em que o adjunto adverbial destacado não se refere propriamente a uma palavra da frase, mas a todo o enunciado, expressando um ponto de vista daquele que se pronuncia.

- a) Expor claramente seu ponto de vista é procedimento fundamental em qualquer tipo de argumentação.
- b) Quem escreve rapidamente não pode esperar uma avaliação positiva das suas ideias.
- c) Trabalhar apenas um exemplo longamente em meio à argumentação pode ser perigoso.
- x d) Evidentemente, é possível fugir ao lugar-comum dos textos em apenas três parágrafos.
- e) Certos textos são obviamente previsíveis.

21. Um dos fatores que resultam em um texto ambíguo, até mesmo incoerente, é a posição do adjunto adverbial. Explique os possíveis sentidos de cada um dos enunciados e, depois, reescreva-os de forma que se elimine a ambiguidade.

a) **Sertanejo diz faturar mais do que advogado com shows em bares de São Paulo**

Disponível em: <<http://musica.uol.com.br/noticias/redacao/2014/10/08/sertanejo-diz-faturar-mais-do-que-advogado-com-shows-em-bares-de-sao-paulo.htm>> Acesso em: 8 out. 2014.

b) **Manifestantes sem-teto entram em confronto com PMs em protesto contra Copa**

Disponível em: <http://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/cidades/2014/05/15/interna_cidadesdf,+27648/manifestantes-sem-teto-entram-em-confronto-com-pms-em-protesto-contr-a-copa.shtml>. Acesso em: 1 out. 2015.

22. (FGV) A frase abaixo apresenta ambiguidade:

Ministro falará da crise no Canal 17.

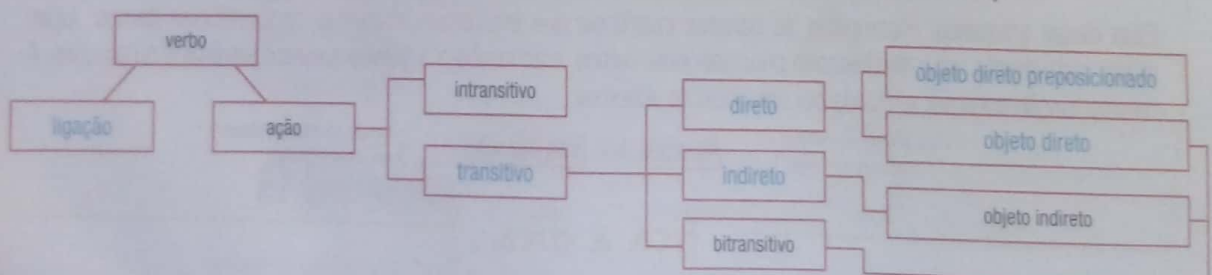
Reescreva essa frase alterando a ordem das palavras para eliminar a ambiguidade; na resposta, acrescente uma vírgula à frase.

Sugestão de atividades: questões 7, 11 e 13 a 16 da seção **Hora de estudo**.

Normalmente, o adjunto adverbial é posicionado após o verbo. A gramática normativa determina o uso de vírgula para isolar adjunto adverbial deslocado.

Organize as ideias

Complete o esquema com as classificações do verbo quanto à transitividade e aos respectivos objetos.





A resolução das questões discursivas desta seção deve ser feita no caderno.

6 Gabaritos comentados.

1. (ENEM)

Transtorno do comer compulsivo

O transtorno do comer compulsivo vem sendo reconhecido, nos últimos anos, como uma síndrome caracterizada por episódios de ingestão exagerada e compulsiva de alimentos, porém, diferentemente da bulimia nervosa, essas pessoas não tentam evitar ganho de peso com os métodos compensatórios. Os episódios vêm acompanhados de uma sensação de falta de controle sobre o ato de comer, sentimentos de culpa e de vergonha.

Muitas pessoas com essa síndrome são obesas, apresentando uma história de variação de peso, pois a comida é usada para lidar com problemas psicológicos. O transtorno do comer compulsivo é encontrado em cerca de 2% da população em geral, mais frequentemente acometendo mulheres entre 20 e 30 anos de idade. Pesquisas demonstram que 30% das pessoas que procuram tratamento para obesidade ou para perda de peso são portadoras de transtorno do comer compulsivo.

Disponível em: <<http://www.abcdasaude.com.br>>. Acesso em: 1 maio 2009 (adaptado).

Considerando as ideias desenvolvidas pelo autor, conclui-se que o texto tem a finalidade de

- a) descrever e fornecer orientações sobre a síndrome da compulsão alimentícia.
- b) narrar a vida das pessoas que têm o transtorno do comer compulsivo.
- c) aconselhar as pessoas obesas a perder peso com métodos simples.
- d) expor de forma geral o transtorno compulsivo por alimentação.
- e) encaminhar as pessoas para a mudança de hábitos alimentícios.

2. (ENEM)

Machado de Assis

Joaquim Maria Machado de Assis, cronista, contista, dramaturgo, jornalista, poeta, romancista, crítico e ensaísta, nasceu na cidade do Rio de Janeiro em 21 de junho de 1839. Filho de um operário mestiço de negro e português, Francisco José de Assis, e de D. Maria Leopoldina Machado de Assis, aquele que viria a tornar-se o maior escritor do país e um mestre da língua, perde a mãe muito cedo e é criado pela madrastra, Maria Inês, também mulata, que se dedica ao menino e o matricula na escola pública, única que frequentou o autodidata Machado de Assis.

Disponível em: <<http://www.passeiweb.com>>. Acesso em: 1 maio 2009.

Considerando os seus conhecimentos sobre os gêneros textuais, o texto citado constitui-se de

- a) fatos ficcionais, relacionados a outros de caráter realista, relativos à vida de um renomado escritor.
- b) representações generalizadas acerca da vida de membros da sociedade por seus trabalhos e vida cotidiana.
- c) explicações da vida de um renomado escritor, com estrutura argumentativa, destacando como tema seus principais feitos.
- d) questões controversas e fatos diversos da vida de personalidade histórica, ressaltando sua intimidade familiar em detrimento de seus feitos públicos.
- e) apresentação da vida de uma personalidade, organizada sobretudo pela ordem tipológica da narração, com um estilo marcado por linguagem objetiva.

(UFAL) As questões 3 e 4 referem-se ao texto abaixo.

Nível do mar cresce 0,5 cm em 5 anos

Aumento foi provocado pelo derretimento de 2 trilhões de t de gelo; 2008 foi o 10º ano quente, diz ONU.

Em apenas cinco anos, 2 trilhões de toneladas de gelo da Groenlândia, Alasca e Antártida derreteram e elevaram o nível do mar em 0,5 centímetro. Os dados, da Nasa, a agência espacial americana, foram apresentados simultaneamente ao anúncio das Nações Unidas de que 2008 será o 10º ano mais quente já registrado no planeta – desde que os cálculos começaram a ser feitos em 1850 – e que a década será a mais quente de que se tem notícia, com impacto também para o Brasil.

Michel Jarraud, secretário-geral da Organização Meteorológica Mundial (OMM, braço da ONU), alerta que o ano de 2007 foi o pior em termos de perda de cobertura de gelo no Ártico, abrindo rotas marítimas pelo Polo Norte e possibilitando o início de uma corrida pelo petróleo e gás na região. No ano passado, o gelo ártico cobria 4,3 milhões de km². “Estamos vendo que a camada de gelo é cada vez mais fina”, disse Jarraud.

Segundo a ONU, 200 milhões de pessoas que vivem em regiões costeiras estariam ameaçadas pelo fenômeno nas próximas três décadas. O governo das Ilhas Malvinas, por exemplo, já começou a pensar em soluções como a pura e simples realocação de sua população.

Liberação de metano

Mais da metade do derretimento de gelo dos últimos cinco anos ocorreu na Groenlândia, região que começa a experimentar uma verdadeira revolução natural. Só o Alasca perdeu 400 milhões de toneladas de gelo terrestre. Partes do Ártico teriam registrado temperaturas quase 10 °C mais quentes que em 2007. Na Sibéria, o temor é com a emissão de metano, que estava congelado em lagos. Agora, o gás pode começar a se desprender se as temperaturas continuarem elevadas.

Parte da redução da cobertura de gelo ocorre pelo aquecimento, acelerado graças às emissões de CO₂. Dados divulgados há duas semanas mostraram que nunca a concentração de CO₂ na atmosfera foi tão elevada como agora. [...]

O Estado de S. Paulo. São Paulo, 17 dez. 2008.

3. A respeito do gênero textual, podemos classificá-lo como

- a) reportagem, uma vez que predomina a exposição e cujo objetivo é levar informações acerca do entrevistado.
- b) reportagem, cuja intenção é informar os leitores a respeito de um fenômeno meteorológico que teve grande impacto na vida da população de modo geral.
- c) um editorial, por expressar a opinião de um jornal sobre um fato nacional da atualidade.
- d) um artigo de opinião, por ser um texto argumentativo a partir do qual se defende um ponto de vista sobre a elevação do nível do mar que vem ocorrendo há anos.
- e) uma entrevista, por ser um texto expositivo e informativo, cujo objetivo é fazer com que o leitor conheça melhor o que pensa o entrevistado.

4. Dadas as afirmações a seguir sobre o texto,

- I. A exposição das ideias apresenta-se de modo subjetivo, e isso confere ao texto maior credibilidade.
- II. As seqüências expositivas se caracterizam pela aparente impessoalidade e pelo emprego da terceira pessoa.
- III. No texto, há uma relação de causa e consequência entre os fatos apresentados. O derretimento do gelo foi provocado pelo aquecimento global e causou a elevação do nível do mar.
- IV. O desprendimento de uma maior quantidade de metano também foi a causa do derretimento do gelo.

Verifica-se que estão incorretos os itens

- a) I e III, apenas. d) II, III e IV, apenas.
b) I, II, III e IV. x e) I e IV, apenas.
c) I e II, apenas.

5. (UFF – RJ)

TEXTO I

Lugar sertão se divulga: é onde os pastos carecem de fechos; onde um pode torar dez, quinze léguas, sem topar com casa de morador; e onde criminoso vive seu cristo-jesus, arredado do arrocho de autoridade. O Urucuia vem dos montões oestes. Mas, hoje, na beira dele tudo dá – fazendões de fazendas, almargem de vargens de bom render, as vazantes; culturas que vão de mata em mata, madeiras de grossura, até ainda virgens dessas lá há. O gerais corre em volta. Esses gerais são sem tamanho. Enfim, cada um o que quer aprova, o senhor sabe: pão ou pães é questão de opiniões... O sertão está em toda parte.

ROSA, João Guimarães. *Grande sertão: veredas*.

TEXTO II

Sertão é palavra nossa, não tem em língua estrangeira. Sertão é sertão. Há quem diga que venha de “dessertão”: miolo de nação onde o mato é grande e a população é pouca. O reverso da cidade, o avesso da civilização. “Nosso mar interior”, para o antropólogo Darcy Ribeiro, área vasta e seca que se estende pelas beiradas do Rio São Francisco, mas nunca encontra o oceano.

O sertão de Minas é chamado de Campos Gerais – os gerais. Começam acima das cidades de Corinto e Curvelo e se alargam pelo noroeste até se molhar nas águas escuras do rio Carinhanha, até esbarrar nas serras de Goiás, até se debruçar sobre as terras da Bahia.

Revista Terra, 09/05, p. 34.

Os textos I e II focalizam o sertão valendo-se de gêneros textuais diferentes.

Apresente uma diferença de linguagem que caracteriza os gêneros dos textos I e II, exemplificando-a com, pelo menos, uma passagem de cada texto.

Leia a notícia para responder às questões 6 a 9.

Estudante típico das 10 melhores está distante da média brasileira

WALTER PORTO
COLABORAÇÃO PARA A FOLHA
14/09/2015 02h00

O aluno típico das melhores universidades é branco, de classe média e fez o ensino médio na rede privada.

A informação vem da compilação dos dados socioeconômicos dos calouros de 7 das 10 universidades mais bem colocadas no RUF 2015.

Todas foram procuradas pela **Folha**. Apenas as federais do Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Pernambuco não repassaram as informações sobre os estudantes.

O perfil dos alunos nessas instituições de ponta destoava do perfil da população brasileira. Nas melhores universidades, 27% dos alunos são pretos ou pardos. A média da população é de 51%, segundo o Censo do IBGE (2010).

Pouco mais de 40% dos estudantes vieram do ensino médio público, rede que atende a 87% dos alunos do país.

Apenas na Universidade Federal do Paraná há predominância de calouros vindos da rede pública: são 58% do total. A escola reserva 40% dos postos para esse público, por sistema de cotas.

O recorte econômico mostra que a renda familiar mais frequente entre os estudantes é de dois a dez salários mínimos, faixa o que os coloca, segundo critérios do Centro de Políticas Sociais da FGV-SP, próximos à classe C.

Pesquisa Datafolha de 2013 mostrou que 66% das famílias brasileiras ganham até três salários mínimos. A taxa de alunos na faixa de renda mais baixa das dez melhores universidades alcança 15%.

Coordenador do grupo de estudos sobre ensino superior na Unicamp, o professor Renato Pedrosa afirma que a desigualdade no sistema de ensino começa ainda na educação básica. “Terminar o ensino médio já é um filtro. O ensino superior acumula essa exclusão.”

Disponível em: <<http://ruf.folha.uol.com.br/noticias/2015/09/1680561-estudante-tipico-das-10-melhores-esta-distante-da-media-brasileira.shtml>>. Acesso em: 1 out. 2015.

RUF: Ranking Universitário Folha.

6. Considerando o contexto, classifique os verbos destacados.

- (1) ligação
- (2) intransitivo
- (3) transitivo direto
- (4) transitivo indireto
- (5) bitransitivo

(3) Apenas as federais do Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Pernambuco não repassaram as informações sobre os estudantes.

(4) O perfil dos alunos nessas instituições de ponta destoa do perfil da população brasileira.

(2) Pouco mais de 40% dos estudantes vieram do ensino médio público, rede que atende a 87% dos alunos do país.

(5) A escola reserva 40% dos postos para esse público, por sistema de cotas.

(1) Terminar o ensino médio já é um filtro.

7. Avalie as afirmações e assinale as verdadeiras.

x a) No primeiro período do texto, há um verbo de ligação e um verbo de ação.

x b) "A informação", "todas" e "nessas instituições" são expressões que retomam informação anterior, estabelecendo a coesão entre parágrafos.

c) Em "A escola reserva 40% dos postos para esse público, por sistema de cotas.", o termo destacado expressa circunstância de finalidade.

d) Se substituirmos o adjetivo destacado em "Pesquisa Datafolha de 2013 mostrou que 66% das famílias brasileiras ganham até três salários mínimos." por "no Brasil", haverá mudança semântica mas a classificação sintática do termo permanece inalterada.

8. É objeto indireto retirado do texto:

- a) sobre os estudantes. (3º parágrafo)
- x b) para esse público. (6º parágrafo)
- c) à classe C. (7º parágrafo)
- d) até três salários mínimos. (8º parágrafo)
- e) essa exclusão. (9º parágrafo)

9. Sobre o trecho "Todas foram procuradas pela Folha.", é incorreto afirmar:

- a) A frase está na voz passiva.
- x b) O verbo é transitivo indireto.
- c) O sujeito é simples e o predicado verbal.
- d) "Pela Folha" é termo que indica o agente da ação expressa na oração.

10. (URCA – CE)

"O Mestre, que mais tinha vontade de o matar, que de estar com ele em razões, tirou logo um cutelo comprido e enviou-lhe um golpe à cabeça..." O termo em destaque, sintaticamente, é: No contexto, "tirar" é VTD (tirou algo).

- a) um verbo bitransitivo;
- b) um verbo transitivo indireto;
- x c) um verbo transitivo direto;
- d) um verbo cujo sujeito está expresso em *o mestre* e nos pronomes *ele* da terceira oração e *o* da segunda oração.
- e) um verbo de ligação.

11. (UNIFOR – CE)

Mas não desisto da rosa
Que plantei no meu jardim
Nem da poesia ou da prosa
Que trago dentro de mim.

(João Soares Lôbo)

De acordo com o texto, assinale a alternativa correta:

- a) Os dois "quês" que aparecem no quarteto são conjunção.
- x b) "da rosa" é objeto indireto.
- c) "no meu jardim" é objeto direto.
- d) Cada "que" é um sujeito.
- e) "Dentro de mim" é adjunto adnominal.

12. (FATEC – SP)

Leia este fragmento: "Eu estava estonteada, e assim recebi o livro na mão."

A função sintática do termo destacado nesse período é

- a) complemento nominal.
- b) objeto indireto.
- x c) objeto direto.
- d) sujeito.
- e) aposto.

13. O poema de Antônio Gonçalves da Silva, o Patativa do Assaré, reflete sobre a existência de dois Brasis. É correto afirmar que a principal crítica que se dá a ver através da leitura do poema diz respeito

- a) às diferentes características geográficas nos estados brasileiros, já que a ocorrência de planaltos e depressões provoca a existência de paisagens cheias de altos e baixos; portanto, do "Brasi de Baxo" e do "Brasi de Cima".
- b) à divisão desigual da renda no país, que permite aos ricos viverem em uma espécie de Brasil superior.
- c) aos governantes do estado do Rio de Janeiro, que permitem a existência de pessoas em situação miserável.
- d) à existência de ostentação entre as pessoas que fazem parte do "Brasi de Cima".
- e) à falta de perspectiva das pessoas que fazem parte do "Brasi de Baxo", aliada à ausência de ações que contribuam para a modificação de sua condição socioeconômica.

14. Ao observar a variedade linguística e o nível de linguagem utilizados no poema, é correto caracterizar o eu lírico como

- a) um cidadão escolarizado que vive em um grande centro urbano, pois utiliza muitas gírias.
- b) uma pessoa idosa porque, no vocabulário utilizado, aparecem palavras ou expressões que remetem a uma variação histórica.
- c) um cidadão sertanejo pouco escolarizado, já que sua linguagem guarda singularidades regionais e se distancia do registro culto.
- d) um cidadão escolarizado que faz uso de um vocabulário técnico com o objetivo de ser compreendido pelo grupo do qual faz parte.
- e) um estudante que utiliza a variedade coloquial da língua a fim de criticar a sociedade na qual está inserido.

15. Leia o trecho do poema transcrito abaixo e julgue as afirmações a respeito das relações estabelecidas entre os termos da oração.

"No Brasi de Cima anda / As trombeta em arto som [...] / Inquanto o Brasi de cima / Fala de transformação, / Industra, matéria-prima, / Descobertas e invenção, / No Brasi de Baxo isiste / O drama penoso e triste / Da negra necessidade;"

- I. O substantivo "trombeta" (linha 1) exerce função de sujeito do verbo andar.
- II. "transformação, Industra, matéria-prima" (linhas 1 e 2) consiste em objeto indireto do verbo falar.
- III. O trecho "Descobertas e invenção" (linha 2) exerce função de objeto direto do verbo falar.
- IV. A conjunção "Inquanto" (linha 1) tem valor proporcional.
- V. É correto afirmar que "No Brasi de Cima" (linha 1) exerce função adverbial.

Há informações corretas apenas nos itens:

- a) II, IV e V.
- b) I, II e IV.
- c) I, III e IV.
- d) III, IV e V.
- e) I, II e V.

16. (PUC-Campinas – SP) Dê a função sintática do termo destacado em: "Voltaremos pela Via Anhanguera":

- a) sujeito
- b) objeto direto
- c) agente da passiva
- d) adjunto adverbial
- e) aposto

1. O título dado à crônica é adequado? Explique sua resposta.

Sim, pois todo o texto busca mostrar como algumas atitudes que as pessoas tomam motivadas pelo medo podem ser vergonhosas, por evidenciar sentimentos dos quais elas se arrependem.

2. O 1º parágrafo do texto antecipa a relação que vai ser estabelecida entre medo e vergonha (e que já está posta no título)? Explique.

3. No final dessa história, há esta avaliação da personagem-narradora em relação a outro personagem:

Seu olhar agora não era mais de ladrão, e sim de professor.

O que fica implícito ao se comparar o olhar do menino com o de um professor?

Essa comparação deixa implícita a ideia de que o menino foi capaz de ensinar algo à personagem: a capacidade de compreender os erros alheios e perdôá-los.

4. Nesta questão e nas seguintes, observe como as partes do texto estão interligadas. No 2º parágrafo, ao finalizar a narrativa dos fatos ocorridos com o amigo "Romeu", a personagem-narradora afirma: "Está vivo". Embora não esteja explícito, o sujeito dessa frase pode ser identificado. Completa, a frase ficaria assim: **O amigo nosso está vivo. / Nosso Romeu está vivo. / Ele está vivo.**

Assinale a(s) alternativa(s) correta(s) a respeito do emprego da frase "Está vivo".

a) O sujeito é desinencial porque o referente dessa frase é facilmente identificável.

b) O emprego da frase curta contribui para se obter um efeito humorístico, ao responder a uma expectativa do leitor sobre o destino do personagem.

c) A omissão do sujeito não implica qualquer efeito de sentido.

5. Releia o 3º parágrafo e observe as palavras em destaque.

Me lembrei **dessa** história por conta de **outra** completamente diferente, mas na qual também vi meu medo me deixar em maus lençóis.

Explique como essas ocorrências em destaque ajudam no encadeamento da narrativa.

Espera-se que os alunos percebam que esse parágrafo marca duas etapas da narrativa, que ficam evidentes pelo uso dos pronomes em destaque. "Dessa" faz referência ao episódio de Romeu que fugiu pela janela da casa da namorada; "outra" refere-se à história que ainda vai ser contada: a personagem, motivada pelo medo, foge de um rapaz que não lhe fez nada.

6. Releia esta frase do último parágrafo e observe os trechos sublinhados:

Se eu pensava que ele assaltava, ele também não podia imaginar que eu pedisse desculpas.

Em termos sintáticos, o que você percebe de semelhante nos trechos sublinhados?

Espera-se que os alunos, mesmo que não se recordem do estudo do período composto, percebam que há uma semelhança na estrutura dessas orações (se julgar conveniente, explique que as duas orações sublinhadas são orações subordinadas substantivas objetivas diretas).

7. Releia: "Fui para a casa pelada, igual ao Romeu suicida".

a) "Romeu" está fazendo referência a que parte anterior do texto?

A referência é ao amigo da personagem principal, que passou por uma situação vergonhosa ao fugir pelado da casa da namorada.

Você pode comentar sobre o nome que a personagem dá ao amigo: "Romeu", personagem tão famoso da literatura universal, virou

sinônimo de pessoa apaixonada. Esta atividade aborda a coesão por repetição, que será estudada na sequência.

b) Por que a autora faz a retomada que você identificou na resposta anterior?

Espera-se que os alunos percebam que a referência interliga as duas histórias, que, por sua vez, estão relacionadas ao título da

crônica: o medo faz as pessoas tomarem atitudes das quais se envergonham depois.

Procedimentos de coesão

Ao responder às questões anteriores, você pôde observar alguns elementos que tornam um texto coeso. A **coesão** constitui-se de procedimentos formais que permitem estabelecer relações de sentido entre os elementos linguísticos de um texto.

Escolher palavras e expressões, a fim de combiná-las para transmitir, de maneira clara e eficiente, uma ideia, não é tarefa simples. Alguns mecanismos ajudam a organizar (e a compreender) as relações entre as partes de um texto.



©Shutterstock/Alexwhite

Todo texto apresenta algum grau de coesão, a não ser que se imagine um texto completamente caótico na construção das frases, sem sentido algum estabelecido. O que se observa, muitas vezes, são textos com coesão falha em vários momentos, dificultando a compreensão do leitor.

fica a dica

Procedimentos de coesão são aqueles que evidenciam o encadeamento em um texto, como uma parte está ligada a outra, como um segmento dá continuidade a outro. Os principais procedimentos são **repetição**, **substituição**, **seleção lexical** e **relações sintático-semânticas**.

3 Classificação dos elementos coesivos proposta por Irandé Antunes.

Repetição

Para estabelecer uma teia de articulações no texto, algumas palavras, expressões ou estruturas sintáticas são repetidas, garantindo-se a unidade do todo e/ou reforçando-se sentidos.

Na atividade 6, você identificou a repetição de uma mesma estrutura sintática. Esse recurso coesivo recebe o nome de **paralelismo**.

fica a dica

(UFMT) INSTRUÇÃO: Leia atentamente o texto a seguir e responda à questão 8.

Os livros como paixão

Ninguém compreende minha paixão por livros, suspirava ele. E era uma grande paixão: o pequeno apartamento em que vivia estava literalmente atulhado de romances, livros de contos, obras de autoajuda, textos médicos etc. Não que ele os lesse. Ler era secundário. O importante era possuir os livros, saber que toda aquela riqueza cultural do passado estava ali, ao alcance de sua mão. A mão que acariciava as lombadas, que folheava cuidadosamente as páginas.

O problema é que os livros custam dinheiro. E dinheiro lhe faltava. Aos 85 anos, vivendo de uma modesta aposentadoria, o ancião não podia dispender muito em livrarias. Por isso roubava. "Roubo", aliás, era uma expressão que lhe desagradava; preferia falar em algo como "redistribuição da riqueza intelectual". Mas o eufemismo não o ajudava muito. Nem as mãos trêmulas, nem a lentidão.

Cada vez que ia roubar um livro, deixava cair uma pilha inteira no chão. Mais do que isso, não sabia disfarçar: os bibliotecários sabiam quando ele estava roubando. Pediam-lhe as obras furtadas de volta e, justiça seja feita, ele nunca se negou a fazê-lo. Era parte de um jogo, um jogo que ele adorava, e cujas regras sempre respeitou.

Infelizmente, porém, os bibliotecários cansaram deste jogo. E um acordo entre eles resultou em uma decisão: o homem agora está proibido de entrar na biblioteca. Não adianta ele dizer que quer apenas consultar os jornais. Não adianta também dispor-se a ser revistado. A paciência dos responsáveis simplesmente terminou.

Resta-lhe refugiar-se em seu sonho. E que sonho é este? Ele sonha que um dia vai ganhar muito dinheiro – num cassino ou numa loteria. E aí comprará uma antiga e grande biblioteca – que será só dele. Ninguém mais poderá frequentá-la. Só ele. Ali irá todos os dias.

Belo sonho, consolador sonho. O único inimigo desse sonho é o tempo. Com 85 anos, quanto mais ele poderá esperar pelo cassino ou pela loteria? O tempo é um implacável ladrão. E não tem nenhuma paixão pelos livros.

(SCLIAR, M. In: SARMENTO, L. L. *Oficina de redação*. São Paulo: Moderna, 2006.)

8. Sobre os recursos coesivos presentes no trecho "Era parte de um jogo, um jogo que ele adorava, e cujas regras sempre respeitou", assinale V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas.

(F) A repetição da palavra **jogo** duas vezes e de forma tão próxima acarreta um problema de coesão.

(V) A repetição da palavra **jogo** se sustenta na intencionalidade de enfatizar o sentido dessa palavra para a personagem.

(V) Os pronomes **que** e **cujas** retomam o sentido da palavra **jogo** nas formas: o primeiro, jogo, e o segundo, do jogo.

Assinale a sequência correta.

a) F, V, F

b) V, F, V

x c) F, V, V

d) V, F, F

Substituição

Ocorre quando são utilizadas palavras diferentes para retomar algo que já foi dito. Em geral, isso é feito com o uso de pronomes, sinônimos e hiperônimos.

9. Leia o título e o trecho de uma notícia.

Existência de água em Marte aumenta chances de planeta suportar vida, dizem cientistas

[...]

A descoberta de água foi feita quando cientistas desenvolveram uma nova técnica para analisar mapas químicos da superfície de Marte obtidos pela espaçonave da Nasa Mars Reconnaissance Orbiter.

Esses mapas encontraram indicadores de sais que só se formam na presença de água em canais estreitos feitos em paredes de penhascos ao longo da região equatorial do planeta.

KLOTZ, Irene. *Existência de água em Marte aumenta chances de planeta suportar vida, dizem cientistas*. Disponível em: <<http://br.reuters.com/article/topNews/idBRKCN0RS2NG20150928>>. Acesso em: 5 out. 2015.

a) Identifique no título dessa notícia um hiperônimo.

“Planeta” é hiperônimo de “Marte”.

Hiperônimo: palavra de sentido mais genérico, abrangente em relação a outra, mais específica.

b) Identifique, no corpo da notícia, dois usos de pronome para se referir a algo já mencionado e transcreva-os.

São empregados o pronome demonstrativo “esses” para se referir aos “mapas químicos da superfície de Marte”, mencionados no parágrafo anterior; e o pronome relativo “que”, cujo referente é “sais”.

10. Leia o título e o trecho de outra notícia e responda às questões.

Microsoft e Google assinam armistício em guerra de patentes

A Microsoft e o Google concordaram em encerrar todos os litígios sobre violação de patentes que uma tem contra a outra, anunciaram as companhias, encerrando 18 casos nos Estados Unidos e Alemanha.

As empresas disseram que o acordo põe fim às batalhas judiciais envolvendo uma variedade de tecnologias, incluindo de telefones móveis, WiFi e patentes usadas no video game Xbox da Microsoft e outros produtos Windows.

MICROSOFT E GOOGLE assinam armistício em guerra de patentes. Disponível em: <<http://g1.globo.com/economia/negocios/noticia/2015/10/microsoft-e-google-assinam-armisticio-em-guerra-de-patentes.html>>. Acesso em: 5 out. 2015.

a) Essa notícia emprega três diferentes palavras no 1º parágrafo para se referir à Microsoft e ao Google. Identifique-as.

As palavras são: “uma”, “outra” e “companhias”.

b) Alguma das palavras que você identificou na resposta anterior pode ser considerada hiperônimo de “Microsoft” e “Google”? Explique.

Sim, a palavra “companhia” é hiperônimo de “Microsoft” e “Google”, pois é mais abrangente, mais genérica.

c) No 2º parágrafo, qual é o sinônimo da palavra identificada na resposta anterior?

O sinônimo é “empresas”.

11. Explique a importância da substituição de um vocábulo ou expressão na organização de um texto.

Espera-se que os alunos percebam que esses mecanismos de coesão evitam repetições desnecessárias – o que é sempre um perigo na produção textual, pois podem tornar o texto cansativo – e evidenciam a capacidade do enunciador de se referir de modo mais – ou menos – expressivo a determinado elemento.

Anáforas e catáforas

A coesão por substituição também ocorre pelo emprego de **anafóricos** e **catafóricos**. Essa é uma classificação dada a palavras que marcadamente nos permitem visualizar uma referência feita para o que apareceu antes (anáfora) no texto ou para o que ainda aparecerá (catáfora). Em geral, pronomes assumem com maior frequência a condição de anafóricos ou catafóricos.

12. (UNICAMP – SP) Os textos abaixo integram uma matéria de divulgação científica sobre o tamanho de criaturas marinhas, ilustrada com fotos dos animais mencionados.

TEXTO 1

Eles nascem com milímetros e alcançam metros de comprimento, nadam das praias rasas às águas abissais. Em fotos únicas, produzidas em tanques especiais, conheça as medidas dos animais do fundo do mar.



TEXTO 2

ESCALA MILIMÉTRICA
Enquanto este cavalo-marinho pode chegar a 30 cm, os filhotes medem poucos milímetros ao nascer. Eles surgem depois que a fêmea deposita óvulos em uma bolsa na barriga do macho, que é responsável pela fertilização.



- a) Pode-se afirmar que a compreensão do texto 2 depende da imagem que o acompanha. Destaque do texto a expressão responsável por essa dependência e explique por que seu funcionamento causa esse efeito.

A expressão é "este cavalo-marinho". O uso do pronome demonstrativo "este" remete o leitor à identificação de uma imagem à qual o enunciador está fazendo referência. Comente que, nesse caso, não se trata de anáfora ou catáfora, elementos que serão abordados na questão seguinte.

- b) No que diz respeito à organização textual, que diferença se pode apontar entre os dois textos quanto ao modo como o pronome "eles" se relaciona com os termos a que se refere?

No texto 1, "eles" se refere a algo que ainda vai ser mencionado: "animais do fundo do mar". É, portanto, um uso catafórico do pronome. Já no texto 2, o pronome "eles" refere-se a algo já mencionado: os filhotes. Nesse caso, trata-se do uso anafórico na organização textual.

Elipse

Em muitos enunciados, por uma questão de objetividade ou mesmo pela obviedade da informação, o enunciador pode optar pela omissão ou apagamento de um termo ou expressão. A manobra responsável por tal apagamento é denominada **elipse**. Veja alguns exemplos:

Nesta sala, muitos alunos concentrados. (elipse do verbo **haver**: Nesta sala há muitos alunos concentrados.)

Consegui entender este problema. (eu)

Ele comprou livros; eu, revistas. (comprei)

Seleção lexical

Todo texto mantém uma unidade temática, o que faz com que as palavras que o compõem guardem relações de significados, estabelecendo uma rede coesiva.

13. Retome a leitura da notícia "Microsoft e Google assinam armistício em guerra de patentes" para responder às questões a seguir.

a) Registre, no quadro, as palavras pertencentes a cada um destes campos significativos:

Guerra	Questão judicial
Armistício, guerra e batalhas	Patentes, litígios, casos, acordo judicial

b) Por que esses dois campos lexicais aparecem na notícia?

Porque o texto foi construído comparando a questão judicial envolvendo a Microsoft e o Google com uma guerra, a fim de ressaltar o caráter conflituoso entre as duas grandes empresas.

14. (UPE) Texto 1

Um livro para um tempo de múltiplas vozes

Livros foram, até hoje, a forma mais eficaz que a humanidade encontrou para absorver, armazenar e transmitir conhecimento. Eles se tornaram, ao longo da história, um meio de mitigar os limites de memória, inteligência e imaginação de cada um dos nossos cérebros. Lineares como o passar do tempo. Portáteis como nossas roupas. Íntimos como o pensamento. Houve quem quisesse queimá-los em nome de crenças políticas ou religiosas, quem quisesse transformá-los em tecnologia obsoleta e mesmo quem tentasse proclamar sua irrelevância no frenético mundo moderno. Mas os livros resistiram a todo tipo de ameaça e intempérie. Nunca se publicou tanto como hoje, nunca se venderam tantos livros.

Eis, então, que a tão festejada revolução digital, depois de abalar os negócios da música, das imagens e – naturalmente – das notícias, se abate sobre o universo dos livros. Sim, é verdade que um tablet como o iPad não tem aquele delicioso cheiro de papel. Mas, se você tiver as mesmas limitações oculares que o autor deste texto, sentirá o indescritível prazer de aumentar o tamanho da letra para tornar a leitura mais confortável. Ou de comprar um livro digital sem sair de casa e, em questão de minutos, ler o maior poema do século XX, *The Waste Land*, de T. S. Eliot, ao mesmo tempo em que escolhe se prefere ouvi-lo recitado pelo próprio autor ou por alguma dentre as outras tantas interpretações disponíveis. E no futuro ainda haverá, no novo formato, dezenas de compensações de outra natureza para a falta do cheiro do papel. Pelo menos é essa a promessa trazida por algo tão intangível quanto o conteúdo dos livros – mas, ao contrário dele, dinâmico e cambiante: os programas de computador.

Estariamos, então, prestes a testemunhar a lenta derrocada dos livros impressos, derrubados gradualmente pelos *softwares* interativos para as tabuletas digitais? Difícil fazer previsões. O tempo continuará linear. O pensamento, talvez não. Mas as palavras continuarão sendo escritas e lidas, provavelmente, umas após as outras – recurso de que nem Eliot conseguiu se desfazer para fazer ecoar as múltiplas vozes de seu poema. Rupturas serão a província de criadores geniais como ele ou dos programadores que tornaram sua obra-prima mais acessível às novas gerações, por meio dessa nova forma de absorver, armazenar e transmitir conhecimento. Tomara que ela perca tanto quanto o livro.

GUROVITZ, Helió. Carta do Diretor de Redação. *Revista Época*. Disponível em: <<http://cbld.com.br/blog/2011/07/um-livro-para-um-tempo-de-multiplas-vozes/>>. Acesso em: 22 jul. 2011. (com adaptações).

Coerência: fatores linguísticos e extralinguísticos

A coerência consiste na verificação de que o texto forma uma unidade de sentido capaz de comunicar algo a alguém. É essa unidade de sentido que garante a continuidade do texto, em que as ideias são apresentadas de maneira ordenada.

16. Leia o texto a seguir e resolva as questões propostas.

a europa curvou-se ante o brasil

7 a 2

3 a 1

A injustiça de Cette

4 a 0

2 a 1

2 a 0

3 a 1

E meia dúzia na cabeça dos portugueses

ANDRADE, Oswald de. a europa curvou-se ante o brasil. In: SCHWARTZ, Jorge (Org.). *Literatura comentada*: Oswald de Andrade. 2. ed. São Paulo: Abril, 1988. p. 22.

a) Antes de começar a analisar o texto, responda: Esse texto é coerente para você? Por quê?

Espera-se que, em suas respostas, os alunos considerem se o texto faz ou não sentido para eles. Muito provavelmente, alguns não reconhecerão sequer o assunto do texto: jogos de um time brasileiro de futebol na Europa. Outros poderão inferir o assunto após concluírem que muitos dos versos são piacentes de jogos de futebol, ou seja, precisam de uma informação extratextual.

b) É possível supor que esse texto é uma poesia? Justifique sua resposta.

Em suas respostas, os alunos devem mencionar um conhecimento de mundo: o reconhecimento do autor do texto, Oswald de Andrade, como importante poeta brasileiro. Chame a atenção deles para o fato de que essa compreensão é possível pela análise de um elemento extratextual (autoria). Também é possível que se refiram ao formato do texto, no qual se podem identificar versos e título. Leve os alunos a perceber que, quanto mais informações eles tiverem sobre Oswald de Andrade e sua obra modernista, mais sentidos vão construir nesse texto.

c) De que trata esse texto? Como você chegou a essa conclusão?

Espera-se que os alunos percebam que se trata de uma referência a jogos de futebol entre o Brasil e times (ou seleções) da Europa. É possível que muitos infiram que, com exceção dos terceiro e oitavo versos, os demais são formados por piacentes de jogos.

d) Que sentido você atribui ao terceiro verso?

Após o reconhecimento do assunto do poema, os alunos podem inferir que "injustiça" se refere a uma derrota do time brasileiro numa partida contra um time europeu, o Cette. Novamente é preciso de um conhecimento extratextual: Cette é um time de um clube francês, o F. C. Cette, atualmente conhecido como Football Club de Sète.

Comente com os alunos que muitos críticos afirmam que esse poema se refere a uma campanha de um clube brasileiro, o Paulistano, em uma excursão à Europa, no ano de 1925.

e) O título desse poema contribui de maneira fundamental para a coerência desse texto? Explique sua resposta.

Sim, o título do poema, fazendo referência a vitórias do Brasil diante da Europa, contribui de maneira fundamental para dar uma unidade de sentido ao texto.

A análise do poema de Oswald de Andrade possibilita perceber que a coerência de um texto se estabelece pela presença de diferentes elementos, que compõem o texto e mesmo os que estão fora dele: **elementos linguísticos**, ou seja, como o texto está organizado e as relações que são estabelecidas (e que envolvem também a coesão); **elementos extralinguísticos**, aqueles que exigem do interlocutor recuperar seus conhecimentos de mundo e inferir sentidos (recuperar sentidos implícitos).

Coesão e coerência andam juntas, pois palavras e ideias estão interligadas em um texto para que o interlocutor (leitor/ouvinte) construa sentidos.

fica a dica

4 Interdependência entre coesão e coerência.

17. (UERJ)

Envelhecer: com mel ou fel?

Conheço algumas pessoas que estão envelhecendo mal. Desconfortavelmente. Com uma infelicidade crua na alma. Estão ficando velhas, mas não estão ficando sábias. Um rancor cobre-lhes a pele, a escrita e o gesto. São críticos azedos do mundo. Em vez de críticos, aliás, estão ficando cítricos, sem nenhuma doçura nas palavras. Estão amargos. Com fel nos olhos.

[...]

Envelhecer deveria ser como plainar. Como quem não sofre mais (tanto) com os inevitáveis atritos. Assim como a nave que sai do desgaste da atmosfera e vai entrando noutro astral, e vai silente*, e vai gastando nenhum-quase combustível, flutuando como uma caravela no mar ou uma cápsula no cosmos.

Os elefantes, por exemplo, envelhecem bem. E olha que é uma tarefa enorme. Não se queixam do peso dos anos, nem da ruga do tempo e, quando percebem a hora da morte, caminham pausadamente para um certo e mesmo lugar – o cemitério dos elefantes, e aí morrem, completamente, com a grandeza existencial só aos grandes permitida.

Os vinhos envelhecem melhor ainda. Ficam ali nos limites de sua garrafa, na espessura de seu sabor, na adega do prazer. E vão envelhecendo e ganhando vida, envelhecendo e sendo amados e, porque velhos, desejados. Os vinhos envelhecem densamente. E dão prazer.

O problema da velhice também se dá com certos instrumentos. Não me refiro aos que enferrujam pelos cantos, mas a um envelhecimento atuante como o da faca. Nela o corte diário dos dias a vai consumindo. E, no entanto, ela continua afiadíssima, encaixando-se nas mãos da cozinheira como nenhuma faca nova.

Vai ver, a natureza deveria ter feito os homens envelhecerem de modo diferente. Como as facas, digamos, por desgaste, sim, mas nunca desgastante. Seria a suave solução: a gente devia ir se gastando, se gastando, se gastando até desaparecer sem dor, como quem, caminhando contra o vento, de repente, se evaporasse. E iam perguntar: cadê fulano? E alguém diria – gastou-se, foi vivendo, vivendo e acabou. Acabou, é claro, sem nenhum gemido ou resmungo.

[...]

Especialistas vão dizer que envelhece mal o indivíduo que não realizou suas pulsões eróticas essenciais: aquele que deixou coagulada ou oculta uma grande parte de seus desejos. Isso é verdade. Parcial, porém. Pois não se sabe por que estranhos caminhos de sublimação há pessoas que, embora roxas de levar tanta pancada na vida, têm, contudo, um arco-íris na alma.

Bilac dizia que a gente deveria aprender a envelhecer com as velhas árvores. Walt Whitman tem um poema onde vai dizendo: "Penso que podia ir viver com os animais que são tão plácidos e bastam-se a si mesmos".

Ainda agora tirei os olhos do papel e olhei a natureza em torno. Nunca vi o Sol se queixar no entardecer. Nem a Lua chorar quando amanhece.

(SANT'ANNA, Afonso R. de. "Coleção melhores crônicas". São Paulo: Global, 2003.)

* silenciosa

Ao problematizar a passagem para a velhice, o narrador faz referência a três diferentes elementos que, à primeira vista, seriam incompatíveis do ponto de vista semântico: elefante, vinho e faca.

- a) Tendo em vista a coerência do texto, aponte o papel que esses elementos desempenham na narrativa e o que eles têm em comum.

Esses elementos servem de exemplos para confirmar a ideia defendida pelo narrador: o envelhecimento deve ser sem dor, com facilidade, com leveza.

- b) "Os elefantes, por exemplo, envelhecem bem. E OLHA QUE é uma tarefa enorme".

Justifique o emprego da expressão destacada no fragmento citado. Substitua-a por um único conectivo que mantenha a mesma relação de sentido existente entre as duas frases e realize as alterações necessárias.

A expressão destacada estabelece uma relação de concessão. A expressão pode ser substituída por "embora seja...".

Os alunos podem ter dificuldades em expressar o que é concessão. Explique que a concessão ocorre quando se admite uma condição, algo que seja inesperado no contexto.

18. Leia agora trecho de uma notícia.

Foram observadas "primeiras propagações" do vírus na população de países situados fora do continente americano, assinalou o director-geral adjunto da OMS, citando o Reino Unido, Japão e a Austrália, além do Chile, na América do Sul.

OMS alerta mundo para primeira pandemia gripal do século XXI. Disponível em: <<http://visao.sapo.pt/oms-alerta-mundo-para-primeira-pandemia-gripal-do-seculo-xxi=f511327#ixzz3oSzyj3Df>>. Acesso em: 13 out. 2015.

No trecho, há uma informação que torna o texto incoerente. Identifique-a e explique a incoerência criada.

Espera-se que os alunos percebam que a incoerência está em citar o Chile, país da América do Sul, como exemplo de países fora do continente americano em que ocorreram as primeiras propagações do vírus.

Palavras ou expressões que geram contradições, mudanças de sentido, equívocos a partir das relações no interior dos enunciados resultam em **incoerência** textual.

Sugestão de atividades: questões 1 a 6 da seção Hora de estudo.